IMPORTADOS

Imposto menor para 100 produtos

O governo anunciou redução nas alíquotas para fazer cair preços de itens como remédios, alimentos, veículos e materiais de construção

Pollyanna Dias

reocupado com a inflação e a competitividade da indústria nacional, o governo federal anunciou a redução do "Imposto de Importação II" para 100 produtos, na tarde de ontem.

Em pronunciamento, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, in-

formou que as alíquotas voltarão a ser tributadas pelos percentuais que vigoravam antes da elevação realizada em setembro do ano passado, quando o tributo subiu da média de 8% a 12% para 25%.

A redução é, em média, de 10 a 15 pontos percentuais nas tarifas que são praticadas hoje. A redução do imposto entra em vigor em 1º de outubro, já que o reajuste anterior vence no fim de setembro. A medida poderia ser renovada por 12 meses, mas o governo decidiu não usar o prazo devido à desvalorização do real frente ao dólar.

Com a medida, o objetivo é evitar que a alta do dólar, cotado ontem em R\$ 2.30, eleve o preco dos insumos importados e aumente a pressão sob a inflação, que está próxima ao teto da meta de 6,5% em 2013.

A previsão é que a indústria de alimentos, farmacêutica, eletroeletrônicos, construção civil, automobilística e de bens de capital obtenham insumos mais baratos, e repasse a diminuição nesse custo para os preços cobrados dos consumidores.

Entre as matérias-primas que serão beneficiadas com a redução estão aços, vidros, pneus, têxteis e derivados do petróleo.

Para o economista Antônio Marcus Machado, o consumidor deve sentir a diferença no bolso ao longo do ano. "O consumidor ganha, pois terá opções de escolha na compra de serviços e produtos, com a maior concorrência de preços. Porém, esse efeito não é imediato e nem a curto prazo", informou.

Já o economista e professor da Universidade de Vila Velha (UVV) Laudeir Frauches ressaltou que a medida vai melhorar o desempenho da economia capixaba. "Como o peso da importação é significativo para o Porto de Vitória, e é esperado o crescimento nas importações, as atividades econômicas do Estado devem aumentar."

C O consumidor ganha, pois terá opções de escolha na compra

Antônio Marcus Machado, economista



PNEUS estão entre os produtos que terão alíquota reduzida pelo governo

PRODUTOS QUE TERÃO ALÍQUOTA REDUZIDA ALÍQUOTAS ALTERADAS EM SETEMBRO DE 2012 ALÍQUOTAS A PARTIR DE 1º DE OUTUBRO DE 2013 **SETORES** Produtos Siderúrgicos 20, 22 e 25 10, 12, 14 e 16 20 e 25 10 e 12 **Vidros** 2, 12 e 14 Produtos químicos 14 e 20 Artigos de borracha 25 12, 14, 16 e 18 e plástico 25 Pneus Papel e celulose 18 e 25 12 e 14 Produtos têxteis 25 Material de transporte 14 e 25 0 a 14 Indústria de Alimentos 25 14 Derivados de Petróleo 25 4 25 18 Tijolos Refratários 25 10 Cabos e Cordas 25 Fabricação de Máquinas 25 14,16 e 18 e Equipamentos

FONTE: MINISTÉRIO DA FAZENDA.

